

Sementes x Grãos

Para produzir bem é preciso plantar uma semente de boa qualidade, vigorosa, com alto valor germinativo e livre de pragas e doenças. Pouco adianta a preparação adequada do solo, a correção e a adubação se, no momento do plantio, o agricultor usa sementes de paiol. É prejuízo na certa!

A semente e o grão parecem ser a mesma coisa. Mas não são. A semente tem que estar viva, nova e sadia para dar origem à uma nova planta de onde se espera outras tantas sementes. O grão de milho não, pois é destinado ao consumo e não carece deste tipo de preocupação.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo*

Rod. MG 424 KM 45 - Caixa Postal 151
35702-098 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3027-1100 - Fax (31) 3027-1188
www.cnpms.embrapa.br
sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Capacitação na "Produção de sementes de milho-variedade" com foco na agricultura familiar



Embrapa
Milho e Sorgo

Descrição

A agricultura familiar no Brasil é constituída por pequenos e médios produtores, ocupando significativa parcela de nossas terras agricultáveis e sendo responsável por boa parte da produção nacional, principalmente de alimentos básicos na dieta do brasileiro, como é o caso do feijão, arroz, milho, hortaliças e pequenos animais. Além disso, tem um papel crucial na economia de pequenas cidades, sendo responsável pela geração de inúmeros empregos, direta ou indiretamente.

Entretanto, a agricultura familiar também se caracteriza pelo baixo poder aquisitivo da grande maioria dos seus produtores, sendo o custo das sementes em seus sistemas de produção merecedor de destaque, já que é um importante fator capaz de onerar o custo final da atividade.

No caso específico do milho, existe a segmentação de suas sementes quanto ao seu potencial produtivo, basicamente híbridos simples, duplos, triplos e variedades. As variedades, diferentemente dos híbridos, podem ser multiplicadas pelos próprios agricultores, com a manutenção do seu potencial produtivo safra após safra e custo relativamente baixo.

Neste sentido, a multiplicação de sementes de milho-variedade melhoradas pela Embrapa, por apresentarem um alto potencial produtivo e a possibilidade de utilização da produção como semente para a safra seguinte, permitindo ainda a sua distribuição a outros agricultores e substituindo as sementes de paiol, se reveste de fundamental importância.

Público alvo

Para a obtenção de uma produção satisfatória de sementes de milho que apresentem, entre outras características desejáveis, sanidade, vigor e poder germinativo, faz-se necessária a capacitação de

agricultores familiares, alunos e profissionais da extensão rural.

Objetivos

Abordando assuntos como a escolha da área, a correção do solo, o preparo do terreno, a importância do isolamento para a garantia da pureza genética das sementes, os cuidados com a lavoura, a colheita, a escolha das melhores espigas, o beneficiamento da produção e a posterior classificação das sementes, os responsáveis pelo projeto pretendem capacitar agricultores familiares, alunos e profissionais da extensão rural na produção de suas próprias sementes de milho, minimizando a sua dependência do mercado de sementes, uma vez que a aquisição desse insumo, na maioria das vezes, representa componente significativo no seu custo de produção.



Locais de atuação

Escolas agrícolas, agricultores familiares, assentamentos e comunidades rurais.

Metodologia

Após a implantação das unidades de produção iniciais, através da implementação de redes de transferência de tecnologias envolvendo profissionais de empresas de pesquisa e extensão de cada estado e tendo como gestora a Embrapa Milho e Sorgo, pretende-se baseado em metodologia de capacitação contínua do Treino e Visita, formar grupos de agentes multiplicadores.

Esse processo oferece um contínuo e organizado método de transferência de tecnologias, integrando de forma consistente os pesquisadores, extensionistas e os produtores, assim como o monitoramento e a avaliação dos resultados da aplicação das tecnologias no campo.

Ações

- Implantação de unidades de produção de sementes, junto aos IFET's (Institutos Federais de Educação Tecnológica) e comunidades rurais para a multiplicação regional das sementes de milho melhoradas pela Embrapa.
- Realização de dias de campo e cursos de capacitação para agricultores familiares, alunos e técnicos extensionistas, abordando as boas práticas para a produção de sementes de milho com foco na agricultura familiar.

Resultados esperados

Com a demonstração de técnicas adequadas de cultivo, colheita e beneficiamento de sementes, espera-se que o agricultor e os demais agentes multiplicadores sejam capazes de transmitir o conhecimento adquirido e aumentar, de forma significativa, a produtividade e a rentabilidade das famílias atendidas pelo projeto, sendo o excedente produzido, passível de venda aos agricultores vizinhos, possivelmente à preços abaixo daqueles comumente praticados pelo mercado, sem que isso signifique prejuízos ao agricultor.